

REVISTA

ANO 4 | DEZEMBRO 2023

# DOM & VIDA

OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO - CAMPINAS

COM  
MUITAS  
mãos

A CONSTRUÇÃO DO PROJETO EDUCACIONAL DA OBRA SOCIAL PASSA POR DIVERSOS AGENTES E ENVOLVE PROFISSIONAIS, FAMÍLIAS E, ACIMA DE TUDO, NOSSOS ATENDIDOS



OBRA SOCIAL  
SÃO JOÃO BOSCO  
CAMPINAS - SP

# O FUTURO QUE VOCÊ SONHA ESTÁ AQUI!

Acesse nossos  
canais de informação  
e fique por dentro

 [www.ossjb.org.br](http://www.ossjb.org.br)

 /OSSJBCampinas

 @ossjbcampinas



“

**E**stamos entregando a vocês, nossos queridos colaboradores e atendidos, a nova revista da nossa Obra Social São João Bosco.

*Esta revista tem por finalidade levar a todos que nos ajudam e que usufruem de nossos projetos, o nosso carisma e a nossa vocação de servir e amar, seguindo os passos de Dom Bosco e vivendo o sistema preventivo por ele criado.*

*Neste ano vamos encontrar matérias feitas pelos nossos atendidos e conhecer projetos desenvolvidos pelos nossos colaboradores. Vamos encontrar o projeto que o CEI Dom Bosquinho realizou, enviando cartas a crianças de nossas outras unidades de educação infantil, um projeto sensacional. Teremos, também, a matéria sobre Libras, que o CEI Prof. Francisco Amaral realizou. E, ainda, no CEI Prof. Darcy Ribeiro, o pátio repleto de painéis educativos.*

*No âmbito socioassistencial, encontraremos a matéria sobre a expressão corporal, principalmente, o teatro e a dança, desenvolvidos no núcleo Dom Bosco. No núcleo São João Batista, os atendidos, motivados pela Copa do Mundo de Futebol Feminino, trouxeram algumas reflexões sobre o tema.*

*Você sabe como ter uma alimentação saudável? Nesta revista temos algumas informações. Outra matéria, fundamental ao nosso trabalho, foi a reflexão sobre o Bullying, que traz muito sofrimento a tantas crianças e jovens.*

*Uma experiência marcante que tivemos esse ano foi o voluntariado. Um grupo de psicanalistas ajudou coordenadores e assistente sociais com as demandas psicológicas que encontramos no caminhar de nosso trabalho evangelizador.*

*E, como sempre, uma matéria de quem somos. Muitos já nos conhecem, outros estão a nos conhecer, por isso a importância de falar da nossa identidade.*

*E você, já nos conhece? Venha ser mais um nesse caminho, seguindo os passos de Dom Bosco, evangelizando-educando e, educando-evangelizando. Você é muito importante. Seja um voluntário. Seja um colaborador. Seja mais um a fazer parte da família Obra Social São João Bosco.*

*Deus abençoe a todos vocês!*

**Padre Marcos Roberto Sabino**

*Diretor Presidente da Obra Social São João Bosco*

## CONTEÚDO

### 5 A OBRA SOCIAL

*Quem somos e o que fazemos*

### 7 COMO ATUAMOS

*Expressão e rodas de conversa: o corpo em pauta com crianças e adolescentes*

*Inclusão pelas mãos: projeto de Libras*

### 8 REALIDADES

*Voluntariado que transforma a ação*

### 12 PROTAGONISTAS

*Atendidos produzem as pautas e são agentes da mudança nesta Obra!*

### 14 SOCIEDADE

### 15 ESPORTES

### 16 SAÚDE

### 17 ASSISTÊNCIA SOCIAL

### 19 METODOLOGIA

*A importância do pátio para uma Casa Salesiana: exemplo de educação*

*Correspondências que ensinam: a troca de cartas entre as crianças*

# EXPEDIENTE

## Revista Dom&Vida

Nº 4 - Dezembro de 2023

Periodicidade: anual

## Conselho Editorial

Padre Marcos Roberto Sabino

Ana Lúcia da Silva Batista

**Projeto Gráfico | Jornalista Responsável**

Mariana Ignácio

MTB 80251/SP

## Fotos e Ilustrações

Canva.com

Arquivo da Entidade

<https://librasgo.blogspot.com>

Dream.ai (aplicativo para IOS)

Pexels: foto de Diva Plavalaguna

Pinterest: Augustin de la Torre

Vecteezy

## Colaboradores desta edição

Anna Clara Santana Souza, Barbara Sofia

Bernardino Marciano, Carlos Daniel dos Santos,

Cauan Marques Marsolla, Gabriela Pereira Lopes,

Geovanna Vitória dos Santos, Isabela Almeida,

Isabeli Vitória da Silva, Kamily Nathiely Messias

dos Santos, Kamily Vitória Cardoso, Larissa Rocha

Andrade, Lorena Araújo Nunes, Luan Aparecido

Dos Santos, Maria Eduarda dos Santos Zanesco,

Maria Eduarda Pereira dos Santos, Mariana Lopes

Costa, Nathanaelen dos Santos, Nicolas Henrique

Gomes Pereira, Pablo Aparecido dos Santos, Pablo

Murillo Rodrigues, Pedro Henrique Rodrigues

Pimentel, Raiane Ribeiro dos Santos, Wesley Gabriel

Silva Araújo

## Contato

Sede Institucional: Rua General Câmara, 177,

Centro, Campinas

(19) 3733-1040

[www.ossjb.org.br](http://www.ossjb.org.br)



# QUEM É A OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO?

*Conheça o trabalho socioassistencial dos salesianos em Campinas há 114 anos*

A Obra Social São João Bosco é uma Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos. Na cidade de Campinas há 114 anos, a entidade é parte Rede Salesiana Brasil de Ação Social, que conta com mais de 100 Obras Sociais Salesianas do país. A ação social salesiana se articula a partir da Identidade Carismática, o modo salesiano de ser, atuar e educar.

Além disso, a Obra Social São João Bosco luta pela garantia de direitos fundamentais àqueles que são o foco do trabalho desenvolvido: crianças, jovens e famílias.

Nossa entidade conta com seis unidades de atendimento divididas em três territórios da cidade de Campinas: Centro, Vida Nova e Vila Taubaté (região do Parque Oziel).

## NOSSAS UNIDADES

### EDUCAÇÃO INFANTIL

#### PARA CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS

Ambiente estimulador que contribui com o desenvolvimento integral das crianças nos aspectos físicos, sociais, afetivos e cognitivos.

#### **CEI Prefeito Francisco Amaral**

Local: Vila Taubaté – região do Parque Oziel

Número de atendidos: 375 crianças  
Idade: 0 a 6 anos

#### **CEI Professor Darcy Ribeiro**

Local: Vida Nova  
Número de atendidos: 510 crianças  
Idade: 0 a 6 anos

#### **CEI Dom Bosquinho**

Local: Centro  
Número de atendidos: 99 crianças  
Idade: 3 a 6 anos

### SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

#### PARA CRIANÇAS DE 6 A 15 ANOS

Atividades lúdicas, rodas de conversa e formação direcionada, em busca de desenvolver a consciência crítica e o comprometimento da criança e do adolescente com a transformação social.

#### **Núcleo Dom Bosco**

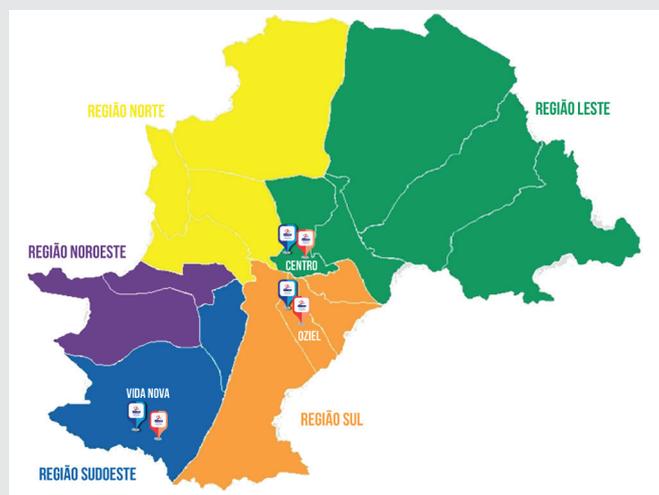
Local: Vida Nova  
Número de atendidos: 360 crianças e adolescentes  
Idade: 6 a 15 anos

#### **Núcleo Nossa Senhora Auxiliadora**

Local: Vila Taubaté – região do Parque Oziel  
Número de atendidos: 180 crianças e adolescentes  
Idade: 6 a 15 anos

#### **Núcleo São João Batista**

Local: Centro  
Número de atendidos: 120 crianças e adolescentes  
Idade: 6 a 15 anos



Mapa das regiões de Campinas em que a Obra se faz presente



## CENTRO DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVO E INTERGERACIONAL

Oficinas de qualificação profissional que buscam contribuir para o desenvolvimento integral da autonomia, sociabilidade e fortalecimento de vínculos sociais do educando, a fim de prevenir vulnerabilidades sociais e estimular habilidades, talentos e competências, oportunizando a inserção no mercado de trabalho.

### Núcleo São João Batista

Local: Centro

Número de atendidos: 300 jovens, adultos e idosos

Idade: a partir dos 15 anos completos

### Núcleo Dom Bosco

Local: Vida Nova

Número de atendidos: 210 jovens, adultos e idosos

Idade: a partir dos 15 anos completos

## NOSSA METODOLOGIA

Nossas ações são planejadas com o objetivo de fortalecer, orientar e estimular nossos usuários a se tornarem protagonistas de suas histórias, ressignificando situações de vulnerabilidade e violência. O trabalho é voltado prioritariamente para crianças, adolescentes e jovens, as atividades são elaboradas com a participação de todos, fomentando a importância da construção coletiva e o fortalecimento das relações.

Esta construção pedagógica é desenvolvida através da Pedagogia Salesiana, presente em todas as casas salesianas do mundo. É chamada de Sistema Preventivo, ideia do fundador dos salesianos, Dom Bosco, que baseia o processo educativo em três pilares: a razão, a religião e a amorevolezza.

### RAZÃO:

só ela pode dizer ao coração o que é o bem. Por isso, a ciência sempre foi fundamental na educação salesiana.

### AMOREVOLLEZA:

compreendida como o amor, o carinho educativo. Os jovens devem ser amados e saber disso.

### RELIGIÃO:

a espiritualidade é o fundamento e coroamento dos valores e dos compromissos educativos do amor e da razão.

# O CUIDADO COM A EXPRESSÃO PARA A COMPREENSÃO DO SER

*Atividades voltadas ao corpo e expressão no Núcleo Dom Bosco, unidade de atendimento da Obra Social localizada no bairro Vida Nova, procuram cuidar também da mente*

Muitas são as atividades e projetos realizados pela Obra Social São João Bosco em suas seis unidades de atendimento, mas um projeto é especial na vida de nossas crianças e adolescentes atendidos pelo Núcleo Dom Bosco, no Vida Nova.

O educador Fábio Cordeiro desenvolve atividades de expressão corporal, rodas de conversa e pesquisas com os atendidos e a experiência promove o maior conhecimento sobre o corpo e a forma de se conhecer e compreender o mundo ao redor de cada pessoa.

Com sua turma de referência, sala que agrega os educandos de 11 a 13 anos as atividades do educador visam incutir nos atendidos a valorização de seu próprio corpo e também do corpo do outro. “Se o meu corpo é um templo ele é sagrado, se ele é sagrado eu sei aonde eu posso tocar, quem pode tocar, o que não se deve fazer”, declara Fábio.

Para além da atividade com a turma de referência, Fábio também promove atividades de teatro e expressão, sempre com o objetivo de compreender o corpo. “O foco era entender não só o corpo, mas é o adolescente e a criança como um todo. Corpo, mente e espírito”, afirma o educador. A expressão é importante nessa idade em que as fases de desenvolvimento passam por uma mudança significativa. “Dentro da área do teatro e dança a gente consegue extrair às vezes o que eles estão sentindo, através da dança, do movimento”, diz.

O protagonismo de nossas crianças, adolescentes e jovens é uma parte essencial do trabalho salesiano. E desenvolver neles este espírito de liderança, capacidade argumentativa, colocação em diversas situações e fortalecimento de habilidades reforça o objetivo primeiro das casas salesianas: que nossos jovens sejam os agentes da mudança.

“É importante deixar as crianças e



*Cenas da apresentação do espetáculo “A Pequena Sereia”*



*Espectáculo “A Pequena Sereia”: cada um contribuiu com seu talento*

adolescentes como protagonistas. Eu trago as minhas ideias como educador, mas ouvi-las é a parte principal, entender o que elas gostam, o que elas trazem como conteúdo”, reitera Fábio Cordeiro.

É nessa perspectiva de ouvir o educando e compreender o que ele traz e sua história que a compreensão do todo acontece. “Nessas histórias, elas conseguem conversar, se comunicar e a gente consegue compartilhar através da dança, do teatro, da movimentação, da expressão, aquilo que a gente vê na nossa vida no dia a dia aqui na Obra”, conclui o educador.



## TEATRO E DANÇA

Este projeto foi idealizado no início do semestre de atividades e é realizado com todos os educandos que escolheram a oficina para participar no dia específico da semana. Além das turmas de referência, as crianças e adolescentes têm a possibilidade de participar de diferentes oficinas, que são escolhidas por eles a cada semestre. É uma forma de incentivá-los em outras áreas da vida e do conhecimento e desenvolver habilidades distintas e interesses.

Desta vez, o grupo que realiza a oficina se organizou e ensaiou para apresentar um teatro com o tema “A Pequena Sereia”. O educador conta que trouxe diversos temas para a escolha da turma e este foi o vencedor, por se tratar de um tema atual, que trouxe diversas discussões ao redor do filme recém lançado. Fábio acredita que o fato de ter uma protagonista negra, diferentemente da versão em desenho animado, traz representatividade e consequente identificação dos atendidos.

Todos tiveram uma participação na montagem deste aguardado espetáculo. “Tem crianças que gostam de estar no palco. E alguns que são mais retraídos. Então tem o pessoal que fez a decoração, o cenário, os figurinos”, afirma Fábio.

A apresentação do Espetáculo foi realizada no dia 16 de setembro e contou com a participação das famílias e da comunidade.



## COMO FUNCIONAM OS PROJETOS



## O CORPO É UM TEMPLO

Esse projeto é desenvolvido com a turma de referência do educador, sala em que passa a maior parte da semana. Dentre as atividades diversas, há espaço específico para abordar esta temática.

A atividade é realizada por meio de rodas de conversa. O educador propõe uma discussão e eles vão descobrindo, colocando suas opiniões, entendendo questões complicadas e se compreendendo, uma conversa conjunta e muito importante.

“É o meu corpo, será que ele tá sendo valorizado? As pessoas estão olhando ou eu estou sendo uma vitrine, onde todo mundo pode olhar, todo mundo acha que pode tocar?”, conta o educador, que acrescenta que as questões trazidas pretendem ajudar os educandos a se conscientizarem.

As caixas de elogios e críticas também ajudam na discussão, que permeia toda a convivência dos atendidos dentro da Obra Social. “A gente expõe todas as opiniões. Desde o comportamento da turma em outros espaços, como a quadra, refeitório ou na sala, nas atividades, a gente vai trazendo essas opiniões, essas avaliações deles”, menciona o educador, informando que a discussão vai além de uma questão pessoal, mas abrange a maneira como cada um se comporta em relação ao respeito às outras pessoas.

# “MÃOS QUE INCLUEM” ENSINA LIBRAS ÀS CRIANÇAS DE 1 A 5 ANOS

*Projeto de inclusão tem sido aplicado em duas unidades de educação infantil da Obra Social e busca o ensino da Linguagem Brasileira de Sinais desde a tenra idade*

Fomentar a inclusão social sempre foi a essência do trabalho salesiano e, mais recentemente, tem sido pauta importante na área da educação.

Incluir na convivência social pessoas de diferentes etnias e classes sociais já era uma abordagem significativa para a promoção de direitos, mas agora o conceito abraça pessoas com diversas deficiências e a Obra Social São João Bosco tem buscado inserir novas atividades e projetos em suas unidades de atendimento a fim de proporcionar uma visão de mundo mais abrangente e acolhedora a todos aqueles que fazem parte desta entidade.

Um dos projetos desenvolvidos pela educação infantil nesse último ano é chamado de “Mãos que incluem”, atividade de ensino da Linguagem Brasileira de Sinais – conhecida como Libras -, para as crianças da educação infantil. No CEI Prefeito Francisco Amaral, localizado na Vila Taubaté (região do Parque Oziel), a atividade foi realizada com as



crianças dos agrupamentos 2 e 3, que estão na idade entre 1 e 5 anos. E foi muito positivo ensinar, desde cedo, a importância da inclusão e a linguagem de sinais. Mais de 250 crianças estiveram envolvidas na atividade, apenas nessa unidade educacional.

Cada agrupamento trabalhou com temáticas diferente, focando na introdução do ensino de Libras, a depender da faixa etária e do desenvolvimento de cada turma.

E as turmas utilizaram espaços para além apenas da sala de aula. “Para o desenvolvimento do projeto, diversos espaços serão utilizados além da sala de referência, como por exemplo a biblioteca para a contação de histórias, a sala de vídeo para a apresentação de desenhos relacionados aos temas apresentados, o pátio para realização de propostas pedagógicas fazendo uso dos cantinhos”, afirma a professora Jéssica Emmanuelle da Silva, uma das responsáveis pelo projeto na unidade.

Há também materiais diferentes que foram utilizados nas atividades, o que desperta ainda mais o interesse dos pequenos em



relação ao projeto. As turmas contaram com o apoio de tablets que ajudaram no ensino da linguagem de uma maneira mais tecnológica. Com os aparelhos eletrônicos, as educadoras e crianças produziram vídeos mostrando o que já aprenderam em Libras. Tudo isso foi realizado para que os pequenos se sentissem encorajados a continuar aprendendo.

Cada turma também teve um animal amigo que foi representado por seu sinal. Assim as crianças se reconheciam com um sinal específico de um tema que interessa muito nessa idade. O sinal do animal foi usado como referência nas rodas de conversa e nas atividades para que as crianças não se esquecessem.

Toda a equipe da educação infantil entrou na dinâmica. Foi de extrema importância o alinhamento entre as profissionais da educação, para que todos se sentissem incluídos e as crianças tivessem confiança no processo.

## LEIA OS QR CODES E DESCUBRA O QUE NOSSOS PEQUENOS ESTÃO APRENDENDO



Youtube: Sinais dos alimentos



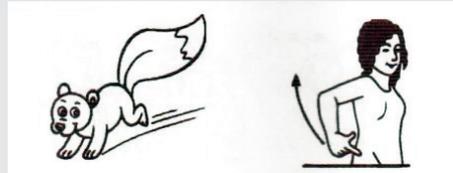
Youtube: Sinais das cores

## SINAIS DOS AGRUPAMENTOS

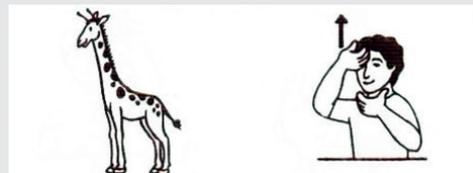
### AG2-A: Coruja



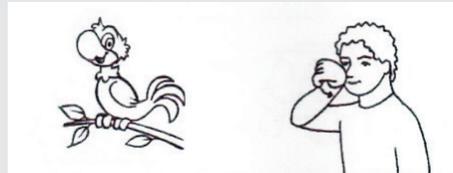
### AG2-B: Esquilo



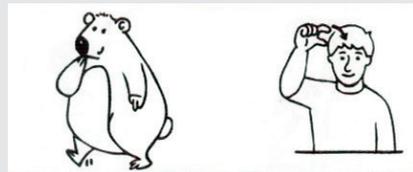
### AG2-C: Girafa



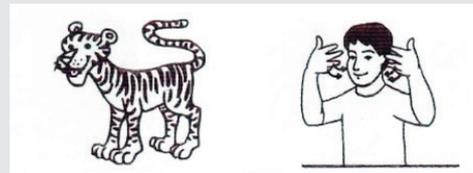
### AG2-D: Papagaio



### AG2-E: Urso



### AG3-A: Tigre



### AG3-B: Pinguim



Fonte dos sinais: Blog LibrasGo

# VOLUNTARIADO: CONTRIBUIR COM A CAUSA É O MAIS IMPORTANTE!

*Grupo de psicanalistas tem ajudado nas demandas psicológicas da entidade e na compreensão do ser através do trabalho voluntário*

Como posso colaborar com uma causa social utilizando os meus conhecimentos? Essa é uma pergunta que muitos se fazem quando se interessam por serem voluntários em alguma instituição, mas não têm uma formação específica para atuar na área em que a entidade faz seu trabalho social.

O voluntariado sempre foi uma forma de agregar pessoas com o mesmo sentimento: o espírito de caridade e união. Assim, Maria Aparecida Scamilla Aredo, Maria Célia Borghi e Abelardo Gonçalves Pinto têm contribuído com a Obra Social São João Bosco em um campo que precisa cada vez mais de atenção: a mente humana.

Eles construíram uma carreira sólida em diferentes áreas de conhecimento e, mais recentemente, se descobriram interessados na Psicanálise. Fizeram o Curso de Formação em Psicanálise juntos e notaram que tinham um objetivo de vida em comum: trabalhar como voluntários em prol da saúde mental da sociedade. Foi assim que descobriram na Psicanálise um enorme potencial de proteção e socorro como instrumento de saúde pública.

Maria Aparecida já conhecia os salesianos, tendo sido aluna de uma escola salesiana em Cruzeiro (SP) e buscou a instituição para aplicar um programa psicanalítico elaborado por ela e seus colegas Maria Célia e Abelardo. Tendo em conta as crescentes necessidades sociais em torno da saúde mental, a Obra Social acolheu a proposta com alegria e disposição.

Assim, o grupo tem aplicado o projeto em



*Cida Scamilla com atendidas pelo Núcleo São João Batista*

rodas de conversa com os coordenadores e com as assistentes sociais, visando melhorar a qualidade de vida dos participantes através do autoconhecimento e do entendimento da natureza humana, melhorando a convivência, proporcionando um ambiente emocional saudável e ajudando na construção de uma comunicação não violenta.

Para além disso, o grupo também faz atendimentos individualizados com colaboradores, atendidos e familiares que passam por questões psíquicas diversas. “Nosso objetivo é fortalecer emocionalmente os participantes deste projeto a identificarem as mudanças possíveis e necessárias na forma de comunicação com os colegas e, especialmente, no entendimento dos sentimentos e emoções envolvidos”, contam eles.

Os voluntários declaram que os momentos são importantes para todos os que se envolvem nessa atividade. “Entender que a vida não é perfeita e que o sofrimento humano faz parte da existência é extremamente importante para a maturidade psíquica do indivíduo. As Rodas de Conversa auxiliam o indivíduo e o grupo nesta compreensão através de um processo elaborativo psicanalítico”, comentam.

E o projeto já conta com planos ampliados de atendimento a outros públicos e rodas de conversa destinadas aos atendidos de diferentes idades, algo que será construído aos poucos. “A Psicanálise é o acolhimento com empatia e amorosidade dos indivíduos. O ato psicanalítico, portanto, é um ato de amor e exercê-lo de forma voluntária é muito gratificante!”, finalizam.



*Coodenadores da Obra no encerramento da atividade semestral com os psicanalistas Maria Célia e Abelardo Gonçalves*

# UMA REVISTA FEITA

*Pelo segundo ano, propusemos aos atendidos um protagonismo no conteúdo desta publicação e o resultado você acompanha nas próximas páginas*

A visão dos nossos atendidos sob uma perspectiva diferente. Essa é a proposta da editoria “Nossos Protagonistas”.

A Pedagogia Salesiana propõe que os educandos, aqueles que recebem a ação na verdade são os protagonistas e participantes ativos da educação. É através dessa ação, que coloca o educando no centro da transformação de sua história, que o processo educativo salesiano acontece.

O primeiro passo para o desenvolvimento das matérias que você vai ler a seguir é caminhar junto à proposta pedagógica e propor essa atividade aos atendidos que quiseram fazer parte da produção de conteúdo desta revista. É essencial que eles compreendam a atuação em sua própria vida e na vida em comunidade. É este processo de escolha de pauta e produção que os faz protagonistas de suas histórias e traz compromissos e responsabilidades sociais.

Para a Obra Social São João Bosco, ter tantas mãos construindo narrativas em visões diferentes é benéfico para a comunidade educativa e faz parte da formação integral de nossas crianças, adolescentes e jovens.

Nesta edição, 23 educandos que participam das atividades nas três unidades de atendimento socioassistencial produziram algumas matérias com assuntos que são de seu interesse e que abordam o universo em que vivem. Para além disso, as crianças da Educação Infantil nas três unidades de atendimento desse público também participaram das matérias relacionadas à sua área, fosse dando opinião ou com participação ativa na atividade proposta e aqui apresentada.

É com grande carinho educativo, que envolvemos nossos pequenos e grandes protagonistas neste projeto. Alguns propuseram as pautas, outros fizeram entrevistas, outros ainda produziram artes ou fotografaram para que o conteúdo aqui expresso fosse uma visão fidedigna daquilo que pensam e do que sabem fazer. Muitos opinaram, alguns se colocaram à disposição para falar e fazer mais do que foi proposto e assim chegamos a este resultado.

O processo todo foi acompanhado pela jornalista Mariana Ignácio, responsável pelo Setor de Comunicação da entidade, e pelos educadores de cada unidade que estiveram presentes, auxiliaram no desenvolvimento e



“ Em cada jovem, mesmo no mais rebelde, há sempre um ponto acessível ao bem, e o primeiro dever do educador é descobrir essa fibra sensível do coração e fazer bom uso dela. ”

DOM BOSCO

# COM MUITAS MÃOS

fizeram aquilo que Dom Bosco nos propõem em seu sistema educacional: tirar de cada educando o que ele tem de melhor!

Nas próximas páginas, você acompanhará o resultado do trabalho que chamamos de educomunicação, uma intervenção a partir da educação para a produção de conteúdo comunicativo. Nos propomos, a cada dia, ao desenvolvimento das habilidades de nossos educandos para que despertem um novo olhar para a vida.

Esperamos que você também se deleite com este conteúdo.

Faça uma boa leitura!



Educandos do período da manhã atendidos pelo Núcleo Vida Nova



Educandos do período da tarde atendidos pelo Núcleo Vida Nova



Educandos do Núcleo Dom Bosco orientados pela jornalista Mariana Ignácio no processo de produção de conteúdo para a revista



Educandos do Núcleo São João Batista no processo de produção sendo orientados pela jornalista Mariana Ignácio



# BULLYING: UMA REALIDADE ENTRE ADOLESCENTES EM MUITOS AMBIENTES

*Saiba mais sobre o bullying, prática que vitima adolescentes em diversos ambientes em que estão inseridos e causa riscos a saúde física e mental*

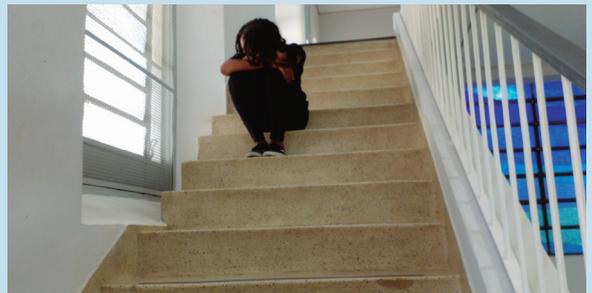
*Matéria desenvolvida por Kamily, Lorena, Mariana, Gabriela e Isabela, educandas do Núcleo São João Batista. Revisão por Mariana Ignácio.*

## O QUE É “BULLYING”?

Consiste em um conjunto de violências que se repetem ao longo de um período.

Podem ser violência física, psicológica e verbal .

As violências humilham, intimidam e traumatizam as vítimas.



## QUEM SOFRE BULLYING?

Mais de 40% da população jovem admitiu já ter sofrido bullying.

O grupo pesquisado é de adolescentes de 13 a 17 anos.

Alguns fatores trazem maior vulnerabilidade entre os adolescentes que sofrem bullying e propiciam a violência, como: etnia, religião, orientação sexual, classe social, aparência física e deficiências.

## QUANDO E ONDE ACONTECE?

O bullying geralmente acontece quando não há presença de responsáveis por perto, sejam eles familiares ou educadores.

Esse tipo de violência ocorre em escolas e outros espaços de socialização dos adolescentes .



## QUAL É O NOSSO PAPEL?

O nosso papel nas situações de bullying é o de intervir. É muito importante se prevenir porque o bullying é terrível. Algumas vítimas dificilmente pedem ajuda porque têm medo de tais agressões.

# FUTEBOL FEMININO: É PRECISO CONHECER, INVESTIR E INCENTIVAR

*A Copa do Mundo de Futebol Feminino, realizada entre julho e agosto deste ano, levantou discussões importantes sobre o tema. Confira algumas informações aqui.*

*Matéria desenvolvida por Bárbara, Cauan, Luan, Pablo e Pedro, educandas do Núcleo Dom Bosco. Revisão por Mariana Ignácio.*

## O FUTEBOL FEMININO

As primeiras referências de partidas de futebol disputadas por mulheres surgiram nos anos 20 no Brasil.

A primeira edição da Copa do Mundo Feminina só aconteceu em 1991, na China, com 12 equipes. A edição de 2023 contou com 32 seleções.



Desenhos desenvolvidos pelos educandos Luan e Pedro, que colaboraram com essa matéria. Os desenhos foram usados como base para criar a imagem abaixo, no aplicativo de Inteligência Artificial.

## FUTEBOL FEMININO PROIBIDO! VOCÊ SABIA?

A proibição ocorreu através de um processo de regulamentação do esporte no Brasil em 1941. Apenas no fim da década de 70 foi revogada a lei que proibia as mulheres de jogarem futebol.

Em 1983, a modalidade foi regulamentada. Assim, foram permitidas competições, utilização de estádios, ensino nas escolas, etc.

## FALA, ATLETA!

“ A evolução poderia ser muito maior e mais rápida. Agora com o Mundial, com toda certeza do mundo, o futebol feminino vai explodir ainda mais. Copa do Mundo é diferente, se todos abraçarem, todos os canais de comunicação, vai fazer com que mais crianças, adolescentes, mulheres, sonhem em ser esportistas.

*RODRIGO HARDY ARAÚJO, 39 anos*  
*Atleta de Futsal*



Arte criada por Inteligência Artificial a partir de desenhos (Fonte: App dream.ai)

# COMO SER SAUDÁVEL COM POUCO

Listamos algumas informações e dicas para melhorar sua saúde de forma eficiente

Matéria desenvolvida por Carlos, Wesley, Geovanna, Larissa e Maria Eduarda, educandos do Núcleo Dom Bosco. Revisão por Mariana Ignácio.

## DADOS DE 2022

- Os brasileiros gastaram R\$216,2 bilhões com alimentação fora de casa

- Menos de 10% dos brasileiros consome 400 gramas diárias de legumes, frutas e verduras recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS)

- Produtos mais consumidos por brasileiros são: feijão, arroz, carne bovina, suco, refrigerante e café

## BENEFÍCIOS DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

1. Mais energia: a alimentação saudável ajuda no melhor funcionamento do metabolismo.
2. Prevenção de doenças: alimentação saudável melhora o funcionamento do sistema imunológico.
3. Diminui o risco de doenças crônicas: vitaminas, minerais e fibras ajudam a regular o colesterol e o açúcar no sangue
4. Crescimento e renovação dos tecidos
5. Concentração: a alimentação também é responsável pelo bom funcionamento do sistema nervoso
6. Qualidade do sono: cuidar da sua alimentação ajuda a dormir melhor

## COOKIES DE AVEIA E BANANA

### Ingredientes:

2 bananas maduras  
1 e ½ xícara de aveia

### Modo de preparo:

Em uma tigela, amasse as bananas e misture com a aveia.

Coloque colheradas da massa em uma assadeira untada com margarina e leve ao fogo médio (180°C) por cerca de 20 minutos ou até dourar.

Após retirar do forno, deixe esfriar e sirva.

*Você também pode adicionar outros ingredientes como frutas secas ou gotas de chocolate.*

## PALAVRA DE NOSSAS COZINHEIRAS

Se você tiver uma alimentação saudável você vai ter saúde. A dificuldade é encontrar os ingredientes

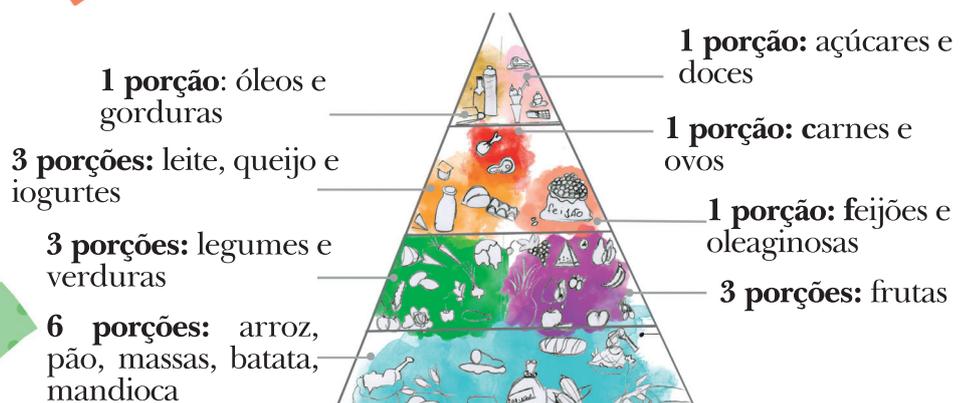
**CREUZA DA SILVA REGINALDO**

*Cozinheira no Núcleo Dom Bosco*

Alimentação saudável para ter uma boa saúde, para prevenir doenças. A dificuldade é fazer vocês comerem.

**MARIA ANGÉLICA RODRIGUES DOS SANTOS**

*Cozinheira no Núcleo Dom Bosco*



Arte: Maria Eduarda Pereira dos Santos

# PARTICIPAÇÃO DOS ADOLESCENTES NA CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

*Os atendidos da Obra Social São João Bosco participaram da Conferência Municipal da Assistência Social, presenciaram as discussões e opinaram no processo*

*Matéria desenvolvida por Kamily, Nicolas, Maria Eduarda, Pablo e Raiane, educandos do Núcleo Dom Bosco. Revisão por Mariana Ignácio.*

A Conferência Municipal da Assistência Social, realizada entre os dias 31 de maio e 07 de junho deste ano, despertou interesse e curiosidade dos adolescentes atendidos pela Obra Social São João Bosco.

Após a participação no evento, tendo acompanhado discussões, dados e falas, os educandos se preocuparam em deixar alguns dados importantes da realidade da cidade de Campinas e dialogaram a respeito das mudanças que o município precisa fazer para melhor atender sua população, sobretudo aquela que mais precisa.

É importante que a população campineira esteja ciente desses números para entender o impacto que políticas públicas de qualidade podem causar nas melhorias pela cidade e como o poder público pode atender sua população de maneira plena e digna.

Trouxemos aqui alguns números e dados importantes e também deixamos as propostas da conferência para o município.

## PROPOSTAS DA CONFERÊNCIA

- 1 Ratificar o aumento do percentual do orçamento da AS de Campinas para 10%, com ampliação de investimentos na Proteção Social Básica.
- 2 Estabelecer que o mínimo 10% da arrecadação anual de Campinas seja direcionada à política de Assistência Social.
- 3 Implementar a Comissão Permanente de Orçamento Participativo no estado de São Paulo, com regras claras garantias de acesso e participação popular, equidade entre o Poder Público e a Sociedade Civil, estabelecimento de cotas entre cada seguimento que garanta representatividade e diversidade.



135.360  
famílias inscritas no  
Cadastro Único em  
março/23

## CADASTRO ÚNICO

### O que é?

Um mapa das famílias de baixa renda no Brasil, que mostra ao governo quem essas famílias são, como elas vivem e do que elas precisam para melhorar suas vidas.

### Por que se cadastrar?

Para receber benefícios sociais, como: o Bolsa Família e desconto na conta de luz.

### Quem pode se cadastrar?

Famílias que vivem com renda mensal de até meio salário-mínimo por pessoa. Outras famílias com renda acima desse valor podem se cadastrar para programas ou serviços específicos.

### Como se cadastrar?

Pessoalmente, num posto de atendimento. O responsável pela família deve comparecer ao local levando os documentos de todas as pessoas da família que moram com ela (CPF) e um comprovante de residência.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

# SAUDADES DO QUE VIVEMOS NA OBRA

*Na unidade da Vila Taubaté, os atendidos deixam as atividades aos 15 anos por não ter outro serviço que possa atendê-los. Ficam a saudade e a expectativa de mudança dessa realidade.*

*Matéria desenvolvida por Anna Clara, Isabeli e Nathanaelen, educandos do Núcleo Nossa Senhora Auxiliadora. Revisão por Mariana Ignácio.*

No Núcleo Nossa Senhora Auxiliadora, 180 crianças e adolescentes são atendidos, mas apenas no Serviço de Convivência.

Depois disso, ao completarem 15 anos, os adolescentes se formam nas atividades e deixam a instituição.

A situação é considerada negativa para os que deixam a Obra, por conta das vivências que ainda poderiam acontecer e estimular ainda mais os atendidos.

Convidamos algumas pessoas para falar



Eu acho que é um momento muito difícil por conta da convivência que tinha e o tempo que eu passei aqui.

*ISABELI VITÓRIA DA SILVA, 14 anos  
Educanda na unidade*



É uma dificuldade porque estão entrando na adolescência, muitas incertezas. Têm crianças que ficam sete anos com a gente aqui na Obra e de uma hora pra outra tem que desfazer esse vínculo.

*SARAH ESTEVES, 23 anos  
Assistente Social na unidade*



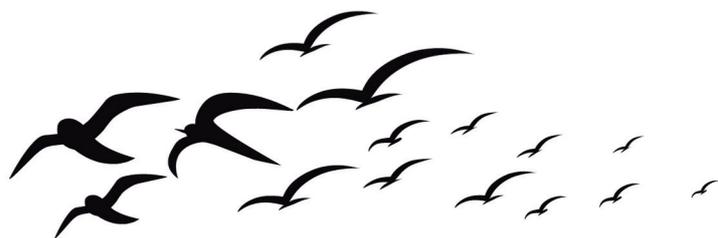
Eu me sinto super bem aqui, é um lugar muito acolhedor tanto pelos educadores quanto pelos educandos. Vou sentir falta dos educadores, das conversas, das atividades que nos ensinam sobre tantos assuntos e trabalhos. Eu faria outras atividades na Obra, porque ajudaria no meu futuro e com um currículo melhor.

*ANNA CLARA SANTANA SOUZA,  
14 anos - Educanda na unidade*



Me senti privilegiado e honrado por ter concluído um ciclo na minha vida. Que eu vou poder levar pra minha vida e pra minha carreira profissional.

*MARCOS YURI, 16 anos  
Ex-educando da unidade*



# PÁTIO É ONDE A EDUCAÇÃO ACONTECE!

*Ambiente, que sempre foi considerado lugar de aprendizado para os salesianos, foi transformado no CEI Prof. Darcy Ribeiro*

Para os salesianos, estar no pátio é importante para a educação dos indivíduos e é onde acontecem as trocas entre educadores e educandos. No CEI Prof. Darcy Ribeiro, uma das unidades de educação infantil da Obra Social São João Bosco, o ambiente vem sendo transformado através desta proposta pedagógica.

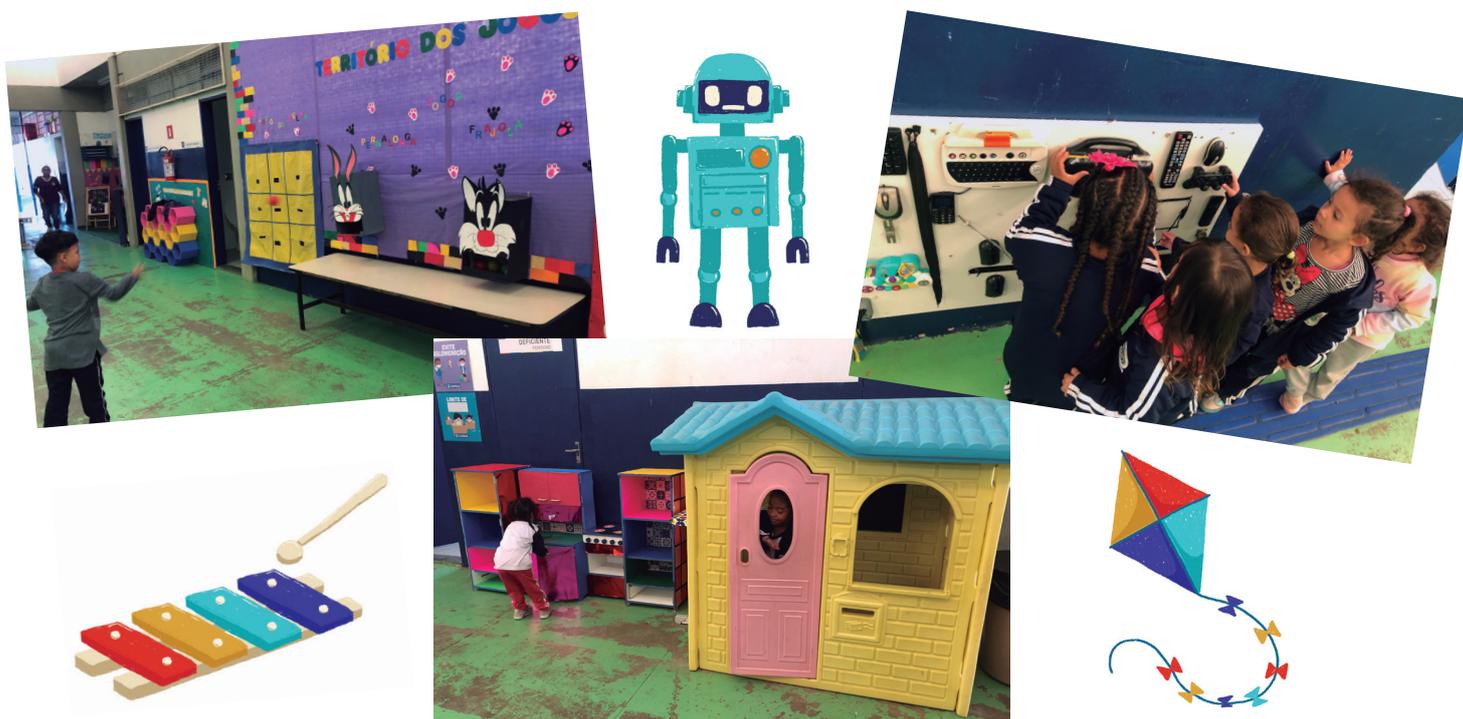
O pátio recebeu, recentemente, painéis diferentes confeccionados pela equipe educacional pensando nos interesses e necessidades das crianças da unidade, que têm entre 0 e 6 anos de idade.

Já são sete espaços oferecidos aos pequenos: o painel sensorial, o painel sonoro, o painel tecnológico, o espaço da casinha, o painel de jogos, o ateliê de arte e a mini cidade. O objetivo deste ambiente é que o aprendizado seja realizado dentro e fora da sala de aula, ocupando todo o espaço escolar para esta importante função. “O espaço do pátio é uma extensão também do trabalho desenvolvido dentro da sala de aula”, declara Júlia Oliveira,

agente educacional da unidade e uma das responsáveis pelo desenvolvimento dos painéis.

No início, a ideia era proporcionar um espaço maior no pátio para as crianças do AG-1, na idade de 0 a 1 ano. Estes pequenos faziam menos atividades fora da sala, pela dificuldade de locomoção de todas as crianças desta faixa etária para outros ambientes e por não conseguirem brincar com os brinquedos maiores do pátio e do parque. Assim, os painéis foram pensados para ficarem bem baixos, na altura ideal para que as crianças possam interagir com os painéis.

As educadoras usaram materiais recicláveis e elementos da natureza para elaborar cada painel, além de objetos que não estavam mais sendo utilizados na escola ou em casa. Também revitalizaram alguns brinquedos para que estes fizessem parte dos espaços preparados. Este também é um importante ensinamento aos pequenos, que entendem que esses materiais podem ser usados nas brincadeiras dentro e fora da escola. “São materiais com um graveto, pedra, arroz, tudo isso que eles vão vendo também





outras possibilidades para poder brincar”, reitera Brenda Mesquita, professora da unidade e uma das desenvolvedoras do projeto

O espaço do pátio tem sido usado com maior frequência pelos pequenos, tanto no momento destinado para utilizarem o local quanto na passagem para outras atividades, como o uso do banheiro e as alimentações no refeitório, ressignificando o ambiente escolar como amplo espaço de desenvolvimento integral.

E não são apenas as crianças menores que se envolvem com os painéis e cantinhos não! Todos aproveitam o que foi preparado para elas. “A gente tem um aluno que é autista, ele vai muito para lá. Ele vai para o painel sensorial, ele fica fazendo. Então eles também participam bastante nesse espaço, não é só os menores”, afirma Brenda.

No início, as educadoras prepararam os painéis e espaços, mas hoje as crianças se envolvem pela curiosidade e por saberem que serão elas que mais irão usar o pátio. Elas opinam e ajudam como podem.

A cada momento surgem novos espaços, sugeridos pelas educadoras que se atentam aos interesses das crianças. A novidade no pátio

recentemente foi a maquete de uma cidade, apelidada de Darcylândia. A opinião das crianças foi levada em conta e estas até colaboraram com coisas que trouxeram de casa. “Algumas até trouxeram um helicóptero para colocar. Eles foram ajudando no processo de confecção, não ativamente, mas ali dando ideias e tudo mais. ‘Tia pinta dessa cor aqui. Eu quero amarelo, vermelho e azul’” diz Júlia.



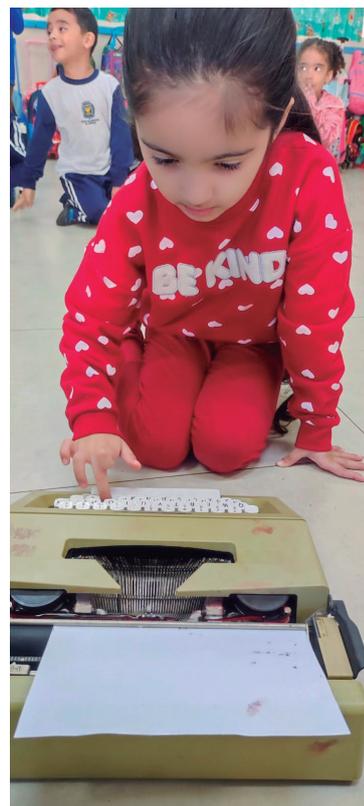
# CORREIO DO APRENDIZADO, UM PROJETO ENTRE CRIANÇAS

*Crianças dos Centros de Educação Infantil trocam correspondências como um estímulo ao conhecimento e contato com diferentes realidades*

Um dos projetos desenvolvidos com as crianças da educação infantil tem sido a troca de correspondências entre as crianças que frequentam as unidades educacionais da Obra Social São João Bosco.

A ideia nasceu no CEI Dom Bosquinho e veio da necessidade de incluir temas relacionados aos valores humanos nas propostas educativas. Uma outra questão importante para a construção deste projeto foi a convivência em grupo e a construção da personalidade da criança, um momento fundamental na vida e no desenvolvimento dos pequenos.

O objetivo desta atividade é que, através da troca de cartas, as crianças alcancem uma socialização diferenciada, uma vez que estão em contato com meninos e meninas de outras unidades, com quem não convivem diariamente, o que aguça a curiosidade diante do projeto, cria laços afetivos, oportuniza o conhecimento de outras realidades, além de vivenciar a função social da escrita.



Algumas etapas foram necessárias para se chegar finalmente à escrita das cartas e o envio da correspondência. O processo passou pela compreensão do que é e de como é de comunicar através de palavras e desenhos.

O Jornal Mural, momento em que as crianças faziam desenhos e colocavam para os outros colegas verem como foi a semana das turmas do CEI Dom Bosquinho, foi uma das etapas para o desenvolvimento da ideia de comunicação em outras plataformas. Para além dos desenhos, as educadoras ainda estimularam a oralidade, a escuta ativa e a espontaneidade dos pequenos durante a apresentação do momento.

Uma outra etapa foi a apresentação de aparelhos de comunicação antigos, como a máquina de escrever. “Aguçamos a curiosidade das crianças apresentando a elas a máquina de escrever com envio de correspondência escrita,

“ **A tia Raquel trouxe uma máquina que a gente escreveu nosso nome** ”

ISABELA  
Aluna do CEI Dom Bosquinho



comparando os meios de comunicação do passado e do presente fazendo assim relações sobre as épocas resgatando história e cultura”, afirma Daiane Cibele da Silva, Orientadora Pedagógica do CEI Dom Bosquinho.

Na etapa de envio, outras unidades se inseriram no projeto e, agora, muitas turmas de crianças entre 3 e 5 anos participam deste importante momento. “Nossa crianças estão ansiosas aguardando as respostas de seus novos amigos, vamos também utilizar meios de comunicações atuais, como videochamadas e visitar as unidades”, declara a orientadora.

De acordo com as educadoras que desenvolveram o projeto, o mais importante é cultivar o que foi semeado, pois as crianças sentem que os valores compartilhados estão presentes não apenas na escola ou na turma em que estudam, mas também em outras crianças da mesma entidade. “Somente pela educação preventiva podemos atingir o objetivo de formar cidadãos”, finaliza Daiane.



## Aperta e aparece a letra!



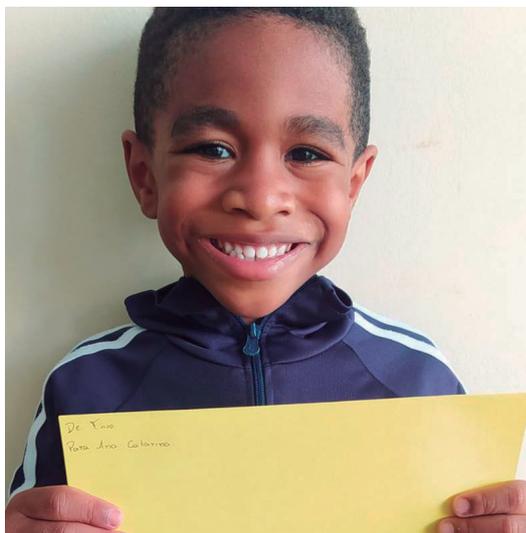
**MURILO FERREIRA**  
*Aluno do CEI Dom Bosquinho*



## É legal conhecer novos amigos



**MANUELY**  
*Aluna do CEI Dom Bosquinho*



# O FUTURO QUE VOCÊ PROMOVE ESTÁ NA OSSJB !

Faça a sua doação

PIX:



[pix.dombosco+itau@gmail.com](mailto:pix.dombosco+itau@gmail.com)

Depósito em conta:

Banco Itaú - 341  
Ag. 0009  
C/C: 03377-0

Beneficiário:  
Obra Social São João Bosco  
CNPJ: 46.046.389/0001-07

App UPV:

Cadastro para doação mensal por  
cartão de crédito ou boleto



<https://upv.org.br/obra/92-obra-social-sao-joao-bosco>



O  
FUTURO  
QUE VOCÊ  
TRANSFORMA  
ESTÁ  
AQUI!



OBRA SOCIAL  
SÃO JOÃO BOSCO  
CAMPINAS - SP